

BB realiza nova eleição para Caref a partir de sexta (7)



A Comissão Eleitoral, responsável pelo processo de escolha da Conselheira ou Conselheiro de Administração Representante dos Funcionários do Banco do Brasil (Caref), para o Conselho de Administração da empresa, anulou a votação que ocorreu entre 22 e 31 de janeiro por razões técnicas.

O primeiro problema foi identificado pelo movimento sindical. "Percebemos que os funcionários da ativa cedidos para outras empresas ou entidades não estavam conseguindo votar. Então, acionamos a Comissão Eleitoral, ainda durante o período de votação do 1º turno, que seria até o dia 28 de janeiro. A entidade reconheceu o problema e estendeu o prazo de votação até o dia 31, para que todos pudessem participar", explica a coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados do Banco do Brasil (CEBB) e secretária da Mulher da Contraf-CUT, Fernanda Lopes.

Porém um segundo problema de ordem técnica foi identificado e confirmado pela Comissão Eleitoral na segunda-feira (3): três candidatos regularmente inscritos não estavam incluídos na cédula eleitoral do sistema eletrônico. "Dessa forma, em nome da integridade e da isonomia do processo eleitoral, a Comissão Eleitoral tornou sem efeito a votação realizada e deliberou pelo reinício da votação para a eleição Caref 2025", disse a entidade em nota.

A eleição ocorrerá entre o dia 7 e 13 de fevereiro (1º turno) e a divulgação do resultado preliminar acontecerá no dia 14/02. Em caso de necessidade, o 2º turno ocorrerá de 6 a 13 de março. A Contraf-CUT e o SindBancários Petrópolis apoiam a candidata Selma Siqueira (chave F9032233). Visite nosso site para conhecer as propostas da candidata.

Bradesco inclui Bradesco Financiamentos no novo programa de remuneração variável

Em reunião com a COE do Bradesco, o banco anunciou que, após negociações com o movimento sindical, incluirá um grupo de 802 funcionários da Bradesco Financiamentos na chamada primeira onda do seu novo programa de remuneração variável, o Supera.

Em janeiro, no primeiro dia útil de 2025, para atender reivindicação do movimento sindical, o banco havia anunciado aos seus empregados a criação do Supera, em substituição ao antigo "Prêmio por Desempenho Extraordinário (PDE)", que havia sido construído sem a participação dos representantes dos trabalhadores, tinha regras complexas e contemplava poucos cargos da rede de agências, o que gerava críticas e dúvidas dos bancários.

- Leia a matéria completa em nosso site -